

# ALERTA

## SARAMPO-ESTADO DE SÃO PAULO

### NOTA INFORMATIVA ALERTA: 2º CASO DE SARAMPO IMPORTADO EM SÃO PAULO 27 DE ABRIL DE 2026

#### Descrição do Caso Confirmado.

O Município de São Paulo notificou um caso suspeito de sarampo em adulto do sexo masculino, 42 anos, vacinado. Trata-se de indivíduo brasileiro, residente na Guatemala, procedente daquele país via Panamá, com chegada ao Brasil em 25/03/2026, permanecendo hospedado no Município de São Paulo.

O caso apresentou início de exantema em 29/03/2026, associado a febre e odinofagia. Não houve necessidade de internação hospitalar.

As amostras clínicas foram processadas pelo Instituto Adolfo Lutz, com resultados de sorologia para sarampo IgM não reagente e IgG reagente. O RT-PCR para sarampo foi detectável em amostra de swab nasofaríngeo e inconclusivo em amostra de urina. O sequenciamento genético realizado pela Fiocruz identificou o genótipo D8 do vírus do sarampo.

Considerando as informações clínicas, epidemiológicas e laboratoriais, incluindo o relatório de análise molecular do vírus emitido pela Fiocruz, e em consonância com a Diretoria do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), o caso foi classificado **como sarampo confirmado por critério laboratorial, importado.**

As medidas de controle foram prontamente desencadeadas. A investigação epidemiológica encontra-se em andamento, com ações voltadas ao monitoramento de contatos, realização de busca ativa institucional e comunitária para detecção de possíveis casos secundários, bem como à adoção de medidas adicionais de prevenção e controle.

#### Situação Epidemiológica – Região das Américas.

A Região das Américas enfrenta recrudescimento significativo do sarampo após a recertificação da eliminação em 2024. Em novembro de 2025, a Região perdeu novamente o status de eliminação devido à manutenção de transmissão endêmica por mais de 12 meses no Canadá. Entre as semanas epidemiológicas (SE) 1–53 de 2025, foram confirmados **14.891 casos e 29 óbitos em 13 países**, representando aumento de 32 vezes em relação a 2024. **Entre SE 1–14 de 2026**, já haviam sido confirmados **16.696 casos em 12 países**, incluindo a Guatemala com 4.782 casos.

1

# ALERTA

## SARAMPO-ESTADO DE SÃO PAULO

### Situação Epidemiológica – Brasil.

Até dezembro de 2025, o Brasil confirmou **38 casos de sarampo**, dois deles no estado de São Paulo. A maioria dos casos (n=31) ocorreu no segundo semestre do ano, relacionados a surtos em Tocantins, Maranhão e Mato Grosso, e com histórico de deslocamentos para a Bolívia.

Em 2026, até a SE 16, foram confirmados no Brasil dois casos da doença, um no Município de São Paulo, importado de Bolívia, e um no Rio de Janeiro.

Diante da ampla circulação do vírus do sarampo no mundo, incluindo as Américas, há aumento do risco de eventos de importação, com consequentes novas introduções do vírus no estado. O alerta e a atenção a casos suspeitos precisam ser redobrados, especialmente frente grandes eventos como a Copa, que em 2026 ocorrerá em países com surtos ativos.

**É fundamental orientar os viajantes sobre a importância da vacinação atualizada e do planejamento de saúde prévio a viagem, bem como reforçar que a rede assistencial – sobretudo os hospitais particulares – esteja capacitada para reconhecer, isolar e notificar prontamente casos suspeitos.**

Por fim, **a atenção aos sinais e sintomas ao retorno da viagem** é decisiva para uma resposta oportuna: identificar precocemente um caso pode significar a interrupção de uma cadeia de transmissão.

### Profissionais da Saúde.

Diante da situação epidemiológica do sarampo no Estado de São Paulo e a proximidade da realização da Copa Mundial de Futebol é imprescindível manter **atenção máxima** a casos de febre e exantema:

- Suspeitar de sarampo em qualquer pessoa com febre e erupção cutânea maculopapular generalizada, associada a tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, especialmente com histórico de deslocamento.
- Em casos de síndrome gripal pós-viagem, orientar uso de máscara e monitorar aparecimento de exantema.
- Evitar transmissão nosocomial, fortalecendo fluxos de atendimento para casos com febre e exantema.
- Adotar isolamento imediato e medidas de precaução respiratória (aerossóis), com uso adequado de EPI.

# ALERTA

## SARAMPO-ESTADO DE SÃO PAULO

- Garantir situação vacinal adequada de profissionais de saúde e grupos sob risco: crianças <5 anos, profissionais do turismo, portos e aeroportos, participantes de eventos de massa, motoristas de táxi/aplicativos, funcionários de hotéis/restaurantes, migrantes e refugiados.

### Notificação e Investigação.

**O sarampo é de notificação imediata (em até 24 horas) no Brasil.** Cada caso suspeito deve ser rapidamente comunicado a vigilância local, pois essa ação é determinante para iniciar medidas de controle e impedir a disseminação do vírus.

Todo paciente com febre e exantema, associado a histórico de viagem internacional nos últimos 21 dias ou contato com viajantes, deve ser notificado sem demora e investigado com rigor.

A agilidade na comunicação entre os serviços de saúde e a vigilância epidemiológica permite a pronta execução das seguintes ações essenciais para conter a transmissão:

- Isolamento oportuno do paciente.
- Coleta adequada e imediata de amostras.
- Vacinação de bloqueio seletiva, após verificação da situação vacinal, dos expostos ao caso suspeito no período de transmissibilidade (seis dias antes e quatro dias após a data do exantema).
- Rastreio e monitoramento de contatos.

**IMPORTANTE: a notificação imediata, a investigação criteriosa e a implementação rápida das medidas de controle constituem o fator decisivo para evitar novos casos e conter surtos. O retardo na comunicação de um caso aumenta o risco de disseminação e dificulta a interrupção das cadeias de transmissão.**

# ALERTA

## SARAMPO-ESTADO DE SÃO PAULO

### Papel dos Médicos e da Comunidade.

**Médicos:** reconhecer sinais clínicos precocemente, investigar histórico de exposição, orientar isolamento e **notificar imediatamente**.

**Pacientes:** informar viagens recentes, seguir rigorosamente as orientações de isolamento, buscar atendimento ao primeiro sinal de sintomas e colaborar com a vigilância epidemiológica. Essa colaboração é essencial para proteger não apenas o próprio paciente, mas também seus familiares e toda a comunidade.

Somente a **atuação integrada** de profissionais de saúde, serviços de vigilância e comunidade garantirá que os avanços conquistados pelo Estado na eliminação do sarampo sejam preservados. Essa cooperação é indispensável para impedir a reintrodução do vírus e proteger a população paulista.

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP em 27 de abril de 2026, São Paulo, Brasil.